ANEXO I

Informações sobre as características e o estado de conservação dos documentos

A coleção museológica do Museu da Imigração (MI) é formada por itens de materiais, dimensões e características diversas. A menor parte da coleção pertenceu aos órgãos que funcionaram no prédio da Hospedaria de Imigrantes do Brás, atual localização do MI, e a maior foi incorporada a partir de doação de famílias de imigrantes.

Entre os itens doados existe uma série de documentos pessoais de estrangeiros de diferentes origens, referentes ao século XX. Tais documentos são essenciais para a pesquisa e comunicação sobre a entrada e a permanência desses estrangeiros no Brasil. Além de seu valor histórico, esses documentos possuem considerável valor afetivo e de identidade para suas famílias e comunidades de origem.

Localizado na área mais baixa da Mooca, o edifício passou por uma série de enchentes ao longo dos anos. Em janeiro 2011, parte da coleção museológica, incluindo os documentos citados, foi afetada pela água. Segundo relatórios, os itens danificados foram separados para secagem e encaminhados, em seguida, para guarda externa.

Em 2013, durante uma vistoria da equipe do Museu da Imigração no local de guarda externa, foi diagnosticada uma grave contaminação por fungos nos documentos que estavam armazenados em pastas polionda e dentro de uma caixa de papelão. Nessa ocasião, tais documentos foram recolhidos e levados ao edifício do MI, sendo tratados por radiação ionizante em abril de 2014.

A coleção passou por um período preliminar de organização física, conferência dos itens e resolução de problema de infraestruturas nas áreas de guarda. Durante esse processo, a caixa com os documentos em questão foi reaberta e iniciou-se o tratamento de preservação: higienização, acondicionamento e inventário dos itens.

Em 2016, após a higienização de uma quantidade considerável de documentos, concluiu-se que a maioria desses itens necessitavam de procedimentos de restauro, o que não poderia ser feito no museu por falta de estrutura adequada e de recursos humanos.

Os problemas de conservação levantados foram:

- Danos causados por ataque biológico;
- Acúmulo de sujidades superficiais e resistentes;
- Manchas;
- Rasgos;
- Deformação do suporte;
- Migração de pigmento;
- Materiais aderidos; e,
- Folhas aderidas.

Alguns desses documentos possuem intervenções de restauro anteriores como, por exemplo, laminações e enxertos, que deverão ser retiradas e refeitas, se necessário.

Além da necessidade de restauro, foi levantada a possibilidade de uma nova contaminação nos documentos.

Diante da gravidade da contaminação, confirmada em contato com o IPEN/SP, e da possibilidade de restauro dos documentos, o Núcleo de Preservação do MI enxerga o novo tratamento por radiação ionizante como melhor, ou única, possibilidade de recuperação dos documentos e de bloqueio dos danos causados por microrganismos.

O conjunto é formado por cerca de 840 documentos em suporte de papel e/ou fotografia, divididos em 11 pastas polionda. Os documentos, em sua grande maioria, são datilografados com inscrições manuscritas, selos e carimbos.

Há documentos plastificados, fotografias, folhas de poliéster e documentos com capas de couro e tecido. Os itens são constituídos de materiais frágeis e gravemente danificados.

Os procedimentos de restauro deverão priorizar a higienização e a estabilização do suporte dos documentos, dentro dos parâmetros éticos de conservação-restauro e com materiais adequados.